



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino

CADERNOS DA
2012 | 2013

NOVA

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

ÂMBITO

O Núcleo de Inovação Pedagógica e de Desenvolvimento Profissional dos Docentes, integrado no Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino da NOVA, assumiu como objetivos centrais para a sua atividade difundir informação de natureza pedagógica junto das Unidades Orgânicas da NOVA e continuar a disponibilizar ações de formação pedagógica.

No presente conjunto de **Cadernos da NOVA** são abordados temas considerados pertinentes para a atividade pedagógica dos docentes. Ao invés de constituírem uma exploração aprofundada de conceitos, estes cadernos têm um caráter funcional e visam contribuir para a criação, na NOVA, de uma linguagem pedagógica comum.

INTRODUÇÃO

As razões

A avaliação tem vindo a ser utilizada no ensino superior com múltiplas finalidades – o fornecer informação sobre os resultados da aprendizagem dos alunos ou sobre os seus progressos ao longo do seu percurso formativo, informar sobre a qualidade do ensino ou sobre a qualidade dos programas de formação.

Pretende-se, com este caderno, esclarecer alguns conceitos relacionados, sobretudo, com a avaliação das aprendizagens e fornecer aos docentes um documento de consulta sobre alguns instrumentos de avaliação, apontando as suas potencialidades, as suas limitações e condições de aplicação.

Patrícia Rosado Pinto

AVALIAÇÃO: DEFINIÇÃO

De acordo com a definição assumida pela A3ES (2011) com base no significado atribuído pela UNESCO-CEPES (2007), a avaliação consiste no “processo de análise sistemática e crítica com vista à emissão de juízos e recomendações sobre a qualidade de uma instituição de ensino superior ou de um ciclo de estudos”.

Se nos reportamos a um curso ou às diferentes unidades curriculares, a avaliação é o conjunto de procedimentos e ações que determinam o grau de aquisição, por parte dos estudantes, dos conhecimentos, aptidões e competências previamente estabelecidos nos objetivos de aprendizagem de uma determinada unidade curricular ou no conjunto de um curso.

AVALIAÇÃO: COMO?

Para realizar uma avaliação é importante decidir

- **O que** se vai avaliar;
- **Por que** se vai avaliar;
- **Que instrumentos** se vão utilizar;
- **Quem** vai avaliar;
- **Quando** se vai avaliar.

AVALIAÇÃO: CARACTERÍSTICAS

As principais características de uma boa avaliação são

Validade – quando avalia exatamente o que quer avaliar (será que, querendo avaliar memória, por exemplo, estamos a utilizar o tipo de instrumento que nos fornece informação sobre a capacidade de memorização?);

Fiabilidade – fidelidade, confiabilidade (será que, por exemplo, se o instrumento de avaliação for aplicado por diferentes avaliadores, se verifica uma distribuição semelhante?);

Eficácia – economia, exequibilidade.

AVALIAÇÃO: TIPOS

- Quanto ao **objeto** podemos utilizar a autoavaliação e a heteroavaliação (entre pares, por exemplo).
- Quanto ao **momento** em que é realizada, a avaliação pode ser contínua, periódica (distribuição parcelar) ou final:
 - **A avaliação contínua** desenvolve-se com base num conjunto de atividades propostas ao estudante ao longo do processo de aprendizagem;
 - **A avaliação periódica** realiza-se em momentos predeterminados do processo de aprendizagem;
 - **A avaliação final** realiza-se após a conclusão do processo de aprendizagem.

AVALIAÇÃO: TIPOS

- Quanto aos **objetivos** para que é realizada, a avaliação pode ser de diagnóstico, formativa ou sumativa:
 - A **avaliação de diagnóstico**, realiza-se, normalmente, no início de um módulo ou de uma unidade curricular e serve para o professor identificar quais os conhecimentos e/ou aptidões trazidos pelos estudantes, com vista à organização do processo pedagógico a pôr em prática;
 - A **avaliação formativa** tem por base a realização, por parte do estudante, de atividades propostas especialmente para que este possa ajuizar dos seus progressos em relação aos objetivos propostos. Não tem propósitos sumativos ou de classificação e serve para ajudar o estudante a melhorar as suas aprendizagens;
 - A **avaliação sumativa** assume propósitos classificativos e tem por base uma prova a realizar pelo estudante, obrigatoriamente depois do término das atividades de aprendizagem, podendo assumir diferentes formas (exame, projeto, trabalho ou relatório).

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

EXEMPLOS:

TESTES ESCRITOS

Testes objetivos

- Teste de resposta curta
- Teste de completamento – *cluster*
- Teste de Verdadeiro/Falso
- Teste de correspondência - *matching*
- Teste de escolha múltipla

Ensaios

- Ensaio escrito
- Relatório

TESTES ORAIS

Exame Oral

OBSERVAÇÃO DIRETA DE COMPORTAMENTOS

Checklist (lista de verificação)

Rating Scale (escalas)

Registos de Incidentes ocasionais/críticos

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

TESTES ESCRITOS

Testes objetivos:

- **Teste de resposta curta** - corresponde a uma pergunta direta e a resposta é limitada a uma ou duas palavras;
- **Teste de completamento** - *cluster* - afirmação incompleta para resposta de uma ou duas palavras, uma data, um número;
- **Teste de Verdadeiro/Falso** - item de alternativa;
- **Teste de correspondência** - *matching* - questões sob a forma de duas colunas de palavras/frases que é preciso associar;
- **Teste de escolha múltipla** (consultar os quadros que se seguem).

Os testes são normalmente incluídos na modalidade de avaliação distribuída.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Teste de resposta curta

Definição	Pergunta que requer como resposta apenas uma ou duas palavras, uma data, um número.
Objetivos	Usa-se geralmente para avaliar a memorização (nível mais baixo do domínio cognitivo). Exemplos de verbos para as perguntas: identifica, seleciona, indica, enumera, ordena.
Regras	Deve ser uma pergunta direta que não implique vários tipos de resposta.
Observações	São relativamente fáceis de construir; A possibilidade de resposta ao acaso é quase nula; São fáceis de classificar; Não são muito adequados para avaliar objetivos de nível elevado.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Teste de completamento (*Cluster*)

Definição	Questão sob a forma de afirmação incompleta cuja resposta é o preenchimento, usando uma ou duas palavras, uma data, um número.
Objetivos	Usa-se geralmente para avaliar a memorização (nível mais baixo do domínio cognitivo). Exemplos de verbos para as perguntas: identifica, indica, relaciona, calcula, prevê.
Regras	Deve ser claro; os espaços devem ter aproximadamente o mesmo tamanho; a associação de palavras não deve facilitar a resposta; as respostas exigidas não devem ultrapassar duas palavras ou símbolos.
Observações	São, por vezes, de difícil elaboração pois nem sempre é fácil evitar a redação ambígua; Não são muito adequados para avaliar objetivos de nível elevado.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Teste de alternativa (*Verdadeiro/Falso*)

Definição	Questão que envolve um conjunto de afirmações relativamente às quais o aluno se posiciona em termos de verdadeiro/falso, sim/não, etc.
Objetivos	Usa-se geralmente para avaliar a memorização (nível mais baixo do domínio cognitivo), mas também pode avaliar a compreensão. Exemplos de verbos para as perguntas: distingue, seleciona, identifica, relaciona, indica.
Regras	O número de afirmações verdadeiras e falsas deve ser semelhante; as afirmações devem ser curtas e simples; não devem estar na negativa nem incluir expressões como sempre, nunca, etc.; a verdade e a falsidade das afirmações deve ser inequívoca; devem evitar-se frases banais; cada frase deve conter apenas uma ideia.
Observações	São relativamente fáceis de construir; podem abranger uma extensa gama de conteúdos; são muito adequados para testar as relações de causa-efeito; apresentam dois inconvenientes: o aluno reter ideias falsas e a probabilidade de resposta ao acaso ser grande (50%).

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Teste de correspondência (*Matching*)

Definição	Questão sob a forma de duas colunas (de frases, de palavras, etc.) relacionadas, cuja resposta consiste em associá-las de acordo com o que é pedido.
Objetivos	Usa-se geralmente para avaliar a memorização (nível mais baixo do domínio cognitivo), mas também para a compreensão. Exemplos de verbos para questionar: relaciona, compara, contrasta, organiza.
Regras	As frases contidas na coluna das afirmações devem ser homogêneas; as duas colunas não devem conter um número diferente de alíneas; no caso de haver uma ordem lógica no conjunto das afirmações, ela deve ser seguida; em cada coluna deve haver homogeneidade estrutural e/ou sintática.
Observações	Permitem medir quantidade de conhecimentos. No entanto, bons itens são pouco frequentes dado que se torna difícil, nalguns casos, conseguir homogeneidade e não incluir indicações indiretas para a resposta.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Teste de escolha múltipla (*Multiple choice*)

Definição	Questão que se inicia com uma afirmação ou pergunta, seguida de um conjunto de opções (respostas possíveis) de entre as quais o aluno terá de selecionar a resposta correcta.
Objetivos	Usa-se para avaliar objetivos dos diferentes níveis do domínio cognitivo. Exemplos de verbos para questionar: seleciona, infere, identifica, prevê, indica, calcula, resolve, exemplifica.
Regras	Cada item deve admitir uma única resposta, sendo de evitar a opção de resposta "nenhuma das anteriores". O item deve ser claro e significativo, apresentado na afirmativa, pouco extenso, não solicitar opiniões. As opções devem ser semelhantes estrutural e sintaticamente, de conteúdo homogêneo, coerentes.
Observações	Bastante utilizados por permitirem testar capacidades de diferentes níveis. Revelam-se, no entanto, de difícil elaboração e apresentam uma certa probabilidade de resposta ao acaso (25% em 4 opções). Não se prestam a avaliar capacidades de apresentação ou exposição nem a capacidade de argumentação.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Ensaaios

- Ensaio escrito (*essay question*) - pode ser mais curto ou mais longo;
- Relatório – teste escrito relativo a um trabalho de investigação, a um estágio ou a uma atividade desenvolvida numa determinada unidade curricular.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Ensaio escrito de composição curta

Definição	Questão sob a forma de pergunta direta que requer como resposta uma frase curta e elaborada por meio de palavras próprias do aluno.
Objetivos	Geralmente usado para avaliar o nível de compreensão, podendo, por vezes, alcançar o nível da síntese. Exemplos de verbos para questionar: descreve, enumera, explica, indica.
Regras	A formulação deve corresponder a uma questão muito específica (de modo a restringir a resposta). Deve evidenciar muito claramente o comportamento requerido.
Observações	São fáceis de elaborar mas difíceis de classificar. Dado que exigem uma resposta curta, dão pouca liberdade ao aluno de expressar as suas ideias; são particularmente úteis para avaliar a capacidade de síntese.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

Ensaio escrito de composição longa

Definição	Questão sob a forma de pergunta direta que requer como resposta uma exposição longa segundo um critério de estruturação do próprio aluno.
Objetivos	Geralmente usado para avaliar o nível de compreensão, Exemplos de verbos para questionar: compõe, planeia, compara, explica, justifica, avalia.
Regras	A formulação deve corresponder a uma questão bem definida. Deve evidenciar muito claramente a tarefa pretendida. Deve referir um tempo limite de resposta.
Observações	São muito fáceis de elaborar e testam de uma forma muito direta capacidades difíceis de avaliar com testes objetivos. A sua classificação é difícil porque corre riscos de subjetividade. No entanto, a sua utilização é importante pois constituem, por vezes, a única forma de testar determinadas capacidades.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

TESTES ORAIS

Exame oral

As provas orais são provas públicas, presididas por um júri constituído por, pelo menos, dois docentes ligados à unidade curricular. A constituição do júri deverá, sempre que possível, ser uniforme ao longo da mesma época de exames. As perguntas a colocar devem ter características e graus de dificuldade pré-estabelecidas para que se possa assegurar algum grau de fiabilidade.

Pode incluir-se na modalidade de avaliação distribuída (periódica) ou de avaliação final.

AVALIAÇÃO: INSTRUMENTOS

OBSERVAÇÃO DIRETA DE COMPORTAMENTOS

Checklists: inventário de fenómenos (comportamentos, etc.) que serve de guia à observação e tem como finalidade registar a sua ausência ou a sua presença;

Rating scale: Se, para além da presença/ausência do comportamento, pretendermos registar a presença do comportamento numa determinada escala quantitativa ou qualitativa, usamos uma *rating scale*;

Registo de incidentes ocasionais/críticos: forma de descrever comportamentos poucos habituais (negativos ou positivos) que se revelam espontaneamente dentro ou fora da aula.

BIBLIOGRAFIA

A3ES (2001). *Glossário*. Retirado de <http://www.a3es.pt/sites/default/files/Glossario-A3ES.pdf> em maio de 2011

Domingos, A. M. et al. (1984). *Uma forma de estruturar o Ensino e a Aprendizagem*. Lisboa. Livros Horizonte.

CONTACTOS



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino

**Núcleo de Inovação Pedagógica
e de Desenvolvimento Profissional dos Docentes:**

Patrícia Rosado Pinto

prp@unl.pt | 21 043 8861

Joana Marques

jmarques@unl.pt | 21 043 6892

Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino

Universidade Nova de Lisboa

Campus de Campolide

1099-085 Lisboa

qualidade@unl.pt



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino

Núcleo de Inovação Pedagógica e de Desenvolvimento Profissional dos Docentes

Campus de Campolide | 1099-085 Lisboa Portugal

Telef.: +351 213 845 203 | 210 436 891/892

E-mail: qualidade@unl.pt | www.unl.pt